

EROSÃO DO SOLO NO INSTITUTO FEDERAL MATO GROSSO CAMPUS CUIABÁ-BELA VISTA

Flávio Frank de Almeida Junior¹

Resumo

Em virtude de obras e fenômenos naturais o solo em algumas áreas do IFMT Campus Bela Vista, esta sendo prejudicado, acarretando assim, a perda de vegetações protetoras entre outras tornando o solo desprovido de sua qualidade e fertilização, impossibilitando a implantação de novas vegetações no local degradado, dificultando a reutilização do solo e prejudicando a locomoção de pessoas no local degradado.

Palavras Chave: Degradação; Solo.

INTRODUÇÃO

Em virtude de muitas obras sendo feitas no IFMT Campus Bela Vista, o solo em certos locais está sendo mal aproveitado e com o manejo incorreto, sem nenhuma vegetação protetora, o solo fica fraco e exposto a todo tipo o agente externo, tal como, a chuva que em grande proporção ocasiona drásticas consequências. Em síntese, a erosão, voçorocas, empoçamentos e desnutrição do solo, o deixa desprovido de qualidade e fertilização, consequentemente, impossibilitando a implantação de novas vegetações no local degradado, dificultando o processo de reutilização e de conservação do solo, além do fato de estar impedindo a passagem dos discentes, docentes e técnicos que frequentam o local.

A degradação do solo consiste em um processo natural que sofreu consequência das ações da natureza e pelas ações humanas. O IFMT Campus Cuiabá - Bela Vista, sofre com construções frequentes desde quando foi inaugurado em 13 de Setembro de 2006 e teve o seu funcionamento autorizado pela Portaria Ministerial nº. 1.586, de 15 de setembro de 2006. Essas obras frequentes causaram uma série de danos no solo. A erosão se inicia sempre de forma quase imperceptível pelo que é chamado de “lixiviação” ou “erosão laminar”, quando as partículas superficiais do solo, junto com os nutrientes e sais minerais, começam a ser removidos pela ação da água ou do vento. Essa remoção da camada superficial do solo deixa-o desprotegido, improdutivo e vulnerável à ação da força cinética da chuva, dos ventos, e da gravidade. Em seguida forma-se o que é chamado de “erosão em sulcos”, quando são formados caminhos como se fossem rasgos no solo (que já é perceptível no Campus). A ação do homem é, atualmente, a grande responsável pela aceleração das erosões e ocorrência de erosões graves, chamadas de voçorocas, (o campus já apresenta uma área com voçoroca que

¹Discente do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá – Bela Vista.
Juninho.almeida.22@hotmail.com

esta localizada em uma área de preservação permanente). As voçorocas podem atingir quilômetros de extensão e são muito comuns em regiões mais secas.

A Erosão é um processo de transformação dos solos em razão das ações dos agentes de causas externas, consistindo no desgaste na superfície terrestre e pelo transporte e deposição de sedimentos. Entretanto é um procedimento natural, mas a ação humana contribui e muito para a sua intensificação. Possuem vários estágios, dependendo do nível de profundidade e da gravidade de sua natureza.

Por conta de o Campus estar localizado em uma área alta de Cuiabá-MT e por ter poucas espécies arbóreas plantadas em torno da área construída sofre a destruição do solo pelo movimento de agentes físicos. O tipo mais comum dessa erosão é a hídrica causada pelo impacto da água da chuva diretamente sobre o solo e a eólica que se dá pela ação dos ventos

METODOLOGIA

O trabalho de identificação, prevenção e recuperação dos solos degradados foi feito com base em estudos bibliográficos disponíveis na biblioteca do Campus, artigos, monografias e matérias referentes ao assunto disponível na internet. Faremos uma pesquisa com alunos e professores com o intuito de saber o quanto esse problema afeta ou se é conhecido pelos os mesmos.

Com base nos estudos sobre o tema e diversas visitas ao local degradado antes e após a época da chuva, identificamos varias formas de reverter à degradação do solo, á longo ou curto prazo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No campus o bioma encontrado é o cerrado. Esse bioma está localizado de forma continua no Brasil Central, distribuído em maiores ou menores extensões nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Piauí, Pará e Roraima (CASTRO, 2008).

Para o sucesso na recuperação de áreas degradadas é necessário encontrar e utilizar princípios ecológicos e silviculturais. Buscam-se então, por meio do conhecimento científico, métodos eficazes de melhorar e nortear os modelos de recuperação (Fonseca et al. 2001). Dentre estes conhecimentos encontram-se a florística; a fotointerpretação; a fitossociologia com estrutura e dinâmica de populações, a autoecologia e biologia das espécies; assim como aspectos silviculturais por meio de coleta de sementes, produção de mudas e procedimentos adequados em plantios (Fonseca et al. 2001; Gonzalves et al. 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a área degradada e realizamos estudos e desenvolvemos algumas medidas mitigatórias para ser desenvolvida sobre a região. Obtivemos conhecimento sobre a extrema importância e como preservar a solução para que o problema seja resolvido o mais breve, e para que se preserve contra as futuras ações humanas, biológicas e físicas.

REFERÊNCIAS

BERTONI, J; LOMBARDI, F. Conservação do Solo. 9. Ed. São Paulo: Ícone editora, 2014.

Costa, M. Jefferson. Erosões Naturais e pela ação do Homem. Disponível em:
<<https://prezi.com/2-0eikhxfcmx/erosoes-naturais-e-pela-acao-do-homem/>>. Acesso em:
07/07/ 2017.

Centro Educacional Top Gun, Erosão X Ação do homem. Disponível em:<
<http://www.colegiotopgun.com.br/erosao-x-acao-homem/>>. Acesso em: 07/07/ 2017.

Fonseca, C.E.L.; Ribeiro, J.F.; Souza, C.C.; Rezende, R.P.; Balbino, V.K. 2001. Recuperação da vegetação de Matas de Galeria: estudos de caso no Distrito Federal e entorno. Pp. 815-867.In: J.F.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO – CUIABÁ – BELA VISTA. Histórico. Disponível em:<
<http://blv.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/historico/>>. Acesso em: 07/07/ 2017.